

Testemunha ^{DF - corrupção} que revelou desvio no FAT será convocada a depor

Esquema teria sido montado na gestão de Wigberto Tartuce, que depôs ontem

CHICO ARAÚJO

BRASÍLIA – A Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara vai convocar na próxima semana a testemunha que revelou ao Ministério Público Federal, há quinze dias, um esquema de cobrança de propina de 33% de recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) no Distrito Federal. O esquema teria sido montado durante a gestão do deputado Wigberto Tartuce (PPB-DF), o *Vigão*, na Secretaria de Trabalho do DF. *Vigão* depôs ontem na comissão.

Dois assessores de *Vigão* – Marcus Vinicius e Marco Aurélio Malcher – também serão convocados a depor. A convocação das testemunhas foi proposta pelo deputado Wellington Dias (PT-PI), que requisiu ontem do Tribunal de Contas da União (TCU) e do Ministério Público Federal todos os processos relativos a desvios de recursos do FAT. Em Brasília, os desvios estão sendo investigados pela Polícia Federal.

“A nossa proposta é fazer uma devassa no fundo e denunciar todos que roubaram o dinheiro dos trabalhadores”, disse Dias. Os desvios de recursos do FAT ocorrem por meio de

cursos fantasmas, superfaturamento nos valores dos cursos e pagamento de propina a pessoas encarregadas de credenciar as empresas para obter os recursos do fundo. No Distrito Federal, segundo depoimento de uma testemunha, as empresas chegavam a pagar até R\$ 2,5 mil para se credenciarem ao fundo.

Ao depor na Câmara, Wigberto Tartuce não esclareceu as denúncias de cobrança de propina feita pela testemunha ao Ministério Público Federal. Ele tentou desqualificar a denúncia, alegando ser a mesma anônima.

Tartuce também não explicou como foi preparada a lista de pessoas que teriam sido qualificadas com parte dos R\$ 24,5 milhões do FAT, repassados no ano passado ao DF. O ex-secretário do Trabalho de Brasília pediu que o nome da testemunha fosse revelado e ainda afirmou estar sendo “vítima” de perseguição por parte de adversários políticos.

A comissão tem denúncias de desvio de dinheiro do FAT nos Estados de Alagoas, Paraíba, Piauí e Distrito Federal. O dinheiro do FAT é repassados aos Estados pelo Ministério do Trabalho e destina-se à qualificação profissional de trabalhadores. No ano passado, o governo repassou R\$ 247 milhões aos governos estaduais. A previsão para este ano é de R\$ 305 milhões.